

Marcelo V. Silveira¹

[1] Universidade Federal do ABC/Universidade Federal de Alagoas | **Título:** Editorial | **Email:** marcelopsi06@gmail.com | **doi:** org/10.18761/edt1107

No ano de 2010, Alan Poling (Poling, 2010) refletia sobre o futuro da Análise do Comportamento em um mundo caracterizado por mudanças constantes e imprevisíveis. O texto conduz o leitor à conclusão um tanto óbvia de que a capacidade de atuar em campos de investigação e aplicação variados seria crucial para a continuidade da produção de conhecimentos no âmbito desta vertente da Psicologia.

O que A. Poling jamais imaginara que cerca de 10 anos após a publicação daquele trabalho, a versatilidade e a persistência dos analistas do comportamento seriam levadas ao limite: o vírus SARS-CoV 2 submeteu o planeta à mais grave crise sanitária e humanitária desde a Gripe Espanhola¹ (ver Kolata, 1999) e os modos de vida que conhecíamos estiveram sob forte ameaça.

Não obstante os desafios, dificuldades, tristezas e a melancolia que todos experimentamos em maior ou menor grau durante os dias mais severos da Pandemia da Covid-19, nossos pesquisadores provaram-se capazes de continuarem engajados em atividades que levaram à produção de conhecimento científico.

No mesmo momento em que os vários setores da sociedade buscam reconectarem-se e retomarem o curso de suas atividades, apresentamos o segundo número do Volume 13 da Revista *Perspectivas em Análise do Comportamento*. Trata-se do primeiro número do volume regular da revista que é subsequente ao primeiro volume do ano de 2022 – o Volume Especial sobre Estresse de Minorias.

Nossos leitores encontraram um total de 11 publicações. A primeira delas é um convite para a

submissão de artigos para um novo volume especial que será liderado pela Jocelaine M. da Silveira e, cujo objetivo, será publicar artigos que busquem afunilar algumas das questões suscitadas no Volume Especial sobre Estresse de Minorias. Qual é a perspectiva dos terapeutas comportamentais frente às novas demandas trazidas à tona por pessoas que são parte de grupos minoritários? O arcabouço conceitual e técnico das diversas abordagens comportamentais oferecem alternativas para estes casos? É possível e/ou necessário avançar em quais direções? Manuscritos que procurem encaminhar algumas destas respostas serão muito bem vindos.

Além do mais, os artigos publicados no presente volume dão a exata medida da habilidade de analistas do comportamento brasileiros para desenvolverem pesquisas em temas bastante variados: habilidades sociais, pesquisa básica, saúde de trabalhadores atuando na área de cuidados paliativos, comportamento verbal na clínica e tecnologias de ensino e intervenção. Vale destacar que o professor José Antônio Damásio Abib gentilmente atendeu ao nosso convite para publicar seu ensaio onde discorre elegantemente sobre o lugar “existencial” do Behaviorismo Radical entre as épocas moderna e pós-moderna.

Este editorial também ratifica a mudança na chefia desta Revista. Devemos agradecer ao editor chefe anterior, William F. Perez, pela liderança e condução de um trabalho brilhante ao longo de vários anos. É válido estender os agradecimentos à toda equipe editorial e, principalmente, aos editores associados que optaram por continuar desempenhando este papel juntamente com a nova chefia. Por fim, saudamos os novos editores associados que já vêm auxiliando na tramitação dos inúmeros ma-

1 Nas linhas finais do texto, Poling (2010) vaticinou a vinda de mais um asteroide “assassino de planetas” com a maior ameaça possível.

nuscritos que nos são constantemente encaminhados: Aécio Borba, Camila N. Comodo, Daniel C. de Matos, Daniele C. Lopes, Daniely B. Tatmatsu, Eduardo S. Miyazaki, Fábio H. Baia, Henrique M. Pompermeier, Juliana C. Donadone, Mariana Ducatti, Monalisa F. F. C. Leão, Rafael V. B. Garcia e Thaís F. Nogara. Agradecemos particularmente à Silvia Amstalden, pelo apoio no trabalho de diagramação.

Referências

- Kolata, G. B. (1999). *Flu: The story of the great influenza pandemic of 1918 and the search for the virus that caused it*. New York: Farrar, Straus and Giroux.
- Poling A. (2010). Looking to the future: will behavior analysis survive and prosper?. *The Behavior analyst*, 33(1), 7–17. <https://doi.org/10.1007/BF03392200>